

## LABORATÓRIOS NO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA: UM ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS NAS CINCO REGIÕES DO BRASIL.

Rosane Gomes Alves Lopes (Rosane Gomes Alves Lopes) (/proceedings/100058/authors/345783)<sup>1</sup> ; Marismary Horsth De Seta (Marismary Horsth De Seta) (/proceedings/100058/authors/345784)<sup>2</sup>

### 18/papers/laboratorios-no-sistema-nacional-de-vigilancia-sanitaria-um-estudo-de-casos-multiplos-nas-cinco-regioes-do-brasil-)

#### Apresentação/Introdução

O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) objetiva minimizar riscos relativos a produtos e serviços oferecidos à população. Compõe-se de: Agência Nacional de Vigilância Sanitária; serviços de vigilância sanitária estaduais e municipais; laboratórios de saúde pública estaduais; distrital e laboratório federal. A literatura científica é omissa sobre a gestão e a integração desses laboratórios no SNVS.

#### Objetivos

Analisar a gestão dos laboratórios de saúde pública e sua integração ao SNVS discutindo relações e atividades conjuntas com os serviços de vigilância das diferentes esferas de governo, bem como entraves e possibilidades de melhoria.

#### Metodologia

Pesquisa de campo, estudo qualitativo de casos múltiplos eleitos mediante sorteio. Abordaram-se cinco laboratórios estaduais, um em cada região do país, e o laboratório federal, bem como os serviços de vigilância sanitária correspondentes. Com base em um Protocolo de Pesquisa e instrumentos especialmente construídos entrevistaram-se 18 gestores dos laboratórios e dos serviços de vigilância sanitária, realizou-se observação sistemática in loco, pesquisa em sítios oficiais e análise de documentos institucionais. A percepção dos gestores e a relação entre os entes do SNVS, além de aspectos relacionados à estrutura, financiamento e realização das atividades em conjunto foram analisados.

#### Resultados

Constataram-se casos de trabalho em conjunto (articulação e cooperação) e de desarticulação e conflito. A agregação dos laboratórios estaduais na estrutura da Vigilância em Saúde parece contribuir menos para a integração do que a experiência anterior vivenciada pelo gestor nos dois tipos de serviços e a vigência de programas nacionais de monitoramento. As dificuldades não são exclusividade de um ou outro serviço nem de qualquer das esferas. A participação dos laboratórios nas instâncias definidoras da política nacional de vigilância sanitária é frágil. Os gestores do mesmo laboratório nem sempre concordam sobre a qualidade da relação com a ANVISA e com o serviço correspondente.

#### Conclusões/Considerações

A integração entre laboratórios e serviços se dá de maneira diferenciada nas regiões. Algumas dificuldades nos estados parecem decorrer da estrutura administrativa das secretarias, não reformadas na sua capacidade e autonomia gerencial. A coordenação da rede de laboratórios pela Anvisa, na opinião dos entrevistados, carece de maior efetividade, e esse pode ser um ponto crucial para o aprimoramento da integração dos laboratórios no SNVS.

**Tipo de Apresentação**

Comunicação Oral Curta

**Instituições**

<sup>1</sup> INCQS/FIOCRUZ ;

<sup>2</sup> ENSP/FIOCRUZ

**Eixo Temático**

Vigilâncias do Campo da Saúde

**Como citar este trabalho?**